

reprodução do film antigo, com novos interpretes, pois conserva a mesma forma de narrativa, lembrando em certos trechos um authentic film documentario. Não ha falsos heroismos, tudo é apresentado com naturalidade e a historia de Miss Cavell é descripta em toda a sua tragedia pungente e brutal. E' um dos poucos films americanos (a Select fez em 1918 "The Cavell Case", com Julia Arthur no papel da enfermeira) que convencem na reconstituição da Belgica invadida, na cor local e nos typos. Herbert Wilcox dirigiu bem, principalmente a parte final que vae da prisão de Miss Cavell a sua execução, imprimindo dramaticidade e "suspense". São commoventes as scenas do tribunal e a do fuzilamento, esta no estylo usado por Mammoulian em "O medico e o monstro" com a "camera" fazendo o papel da propria condemnada.

Não gostamos do detalhe antiquado da folhinha usada para descrever a passagem do tempo, mas a narrativa da invasão, cidade por cidade, dá saudades dos bons tempos do cinema silencioso, do qual Herbert Wilcox também ainda é "fan", a prova está no trabalho de Anna Neagle, trabalho de composição tão simples e admirável quanto a Mme Walewska, de Garbo, que Clarence Brown apresentou no film de Charles Boyer. Zasu Pitts, depois de tantos annos, volta a fazer um papel do genero daquella inesquecível "Trina", de Von Stroheim. Zasu, May Robson e Edna May Oliver são tres figuras notaveis que se destacam no grupo de typos soberbos reunidos no film: — George Sanders, Lucien Prival (melhor do que nunca, na scena em que surpreende Miss Cavell pensando o piloto inglez), Lionel Royce (o governador militar, intransigente na execução de Edit Cavell), Gilbert Emery (o embaixador americano), H. B. Warner, Gustav Von Seyffertitz, etc. O final, como já aconteceu em "Santa Joanna d'Arc", de Angela Salloker e Gustav Gründgens, prejudica em parte o verdadeiro final — o fuzilamento — mas obtém o effeito desejado por Wilcox, com aquelle "close-up" impressionante da protagonista. Este e "Ultimatum" são dois films notaveis, recordando episodios historicos da guerra mundial.

Cotação: — MUITO BOM.

A ESTALAGEM MALDICTA (Jamaica Inn) — Mayflower Prod. Paramount. — Produção de 1939.

Apesar da produção Pommer e da direcção de Hitchcock, o film é apenas um triumpho pessoal para Charles Laughton. Alfred Hitchcock dirigiu no seu estylo, mantendo uma atmosphera sinistra e muito "suspense", mas o argumento de Daphne du Maurier parece ter sido calcado nos velhos films em série. As aventuras dos bandidos na Taverna de Jamaica apresentam infantildades incriveis e momentos de puro folhetim. Charles Laughton no papel de "Sir Pengallan" é que faz o film viver — é um grande trabalho, o seu.

A graciosa Maureen O'Hara teve aqui o seu primeiro grande papel. Robert Newton é o mocinho, Leslie Banks o chefe dos contrabandistas e ha bons typos como Emlyn Williams, Stephen Haggard, Hay Petrie e Marie Ney.

Cotação: — REGULAR.

QUANDO MULHER VIRA BICO (Mexican Spitfire) — RKO-Radio. — Produção de 1939

Como em "De cabellinho nas ventas", Lupe Velez é a pequena malcreada e geniosa que vem do Mexico para revolucionar a casa do rico Donald Woods. Elizabeth Risdon e Linda Hayes são de novo as "granfinas" e Leon Errol auxilia a comedia, que é francamente "pastelão". Nada de novo offerece, mas para fazer rir, serve. Lupe está explosiva como

nunca. O film foi dirigido por Lee Goedwins.

Cotação: — REGULAR.

NOITE DE VIGILIA (Vigil in The Night) — RKO-Radio. — Produção de 1940.

Um bello trabalho dramatico de Carole Lombard e mais um bom film sobre a abnegação das enfermeiras e a vida de hospital. A direcção de George Stevens é efficiente e soube defender com honestidade e imagens convicentes, os idéas da carreira. Além de Carole, merecem destaque Brian Aherne, Julien Mitchell e a emocionante Anne Shirley. Figuram ainda: Brenda Forbes, Robert Coote, Rita Page e tres veteranas Ethel Griffies, Emily Fitzroy e Doris Lloyd. Argumento de mais um livro de A. J. Cronin.

Cotação: — BOM.

GERONIMO! (Geronimo!) — Paramount. — Produção de 1940.

Não é "o film das 1.000 emoções" como prometia o cartaz original americano... mas está bem dirigido por Paul Sloane que fez um film movimentado com elementos para impressionar as plateas populares (as scenas em que "Geronimo" apparece entre os soldados, vestindo a farda de um delles, feito prisioneiro), sem prejudicar o thema de disciplina militar, que aliás lembra "Lanceiros da India", repetindo mesmo situações do film de Henry Hathaway. Chief Thundercloud nosso conhecido de outros films é o protagonista, o famoso "Geronimo", uma especie de Lampeão americano no tempo do Presidente Grant. Ralph Morgan tem um bello trabalho no general. Preston Foster, William Henry, Ellen Drew, Gene Lockhart (em outro covarde), Andy Devine (na comedia) e o veterano Monte Blue, completam o elenco. Este ultimo faz o indio interprete de Geronimo.

Cotação: — REGULAR.

"ODEON"

HOMENS MARCADOS (Invisible Stripes) — Warner. — Produção de 1939.

Mais um film de "gangster", da campanha a favor dos liberados condicionaes, com George Raft, Humphrey Bogart, William Holden, Jame Bryan, Flora Robson e Paul Kelly. Não é dos melhores.

Cotação: — REGULAR.

O GATO E O CANARIO (The Cat and the Canary) — Paramount. — Produção de 1939.

Ha 12 annos, tivemos "O Gato e o Canario" da Universal, um grande film de mysterio, com Laura La Plante e Creighton Hale (o famoso Jameson de "Os mysterios de Nova York") nos papeis agora interpretados por Paulette Goddard Chaplin e Bob Hope. Foi uma maravilha, no genero, devido, principalmente à direcção de Paul Leni, o notavel realizador allemão que depois nos deu "O homem que ri" (Conrad Veidt), cineasta já levado pela morte. Qual o velho "fan" que não se recorda ainda desse film admiravel cuja technica de machina, verdadeiramente revolucionaria, augmentava o extraordinario "suspense" do argumento, technica essa que nenhuma das seguintes versões da historia mysteriosa de John Willard ("Meia-noite em ponto" e "A vontade do morto") apresentou a despeito do progresso do cinema? A moderna versão está longe da versão silenciosa, não só pelo motivo já alludido, como ainda porque em 1928 era novidade o seu argumento. "O gato e o canario" da Paramount é diferente das

outras versões faladas porque não foi levado a serio. E' uma esplendida comedia. Paulette Goddard está ainda mais encantadora do que no film "As Mulheres" e os outros são: John Beal, Douglass Montgomery, Gale Sondergaard, Elizabeth Patterson, George Zucco, etc. Direcção de Elliott Nugent.

Cotação: — BOM.

SITIADOS (Barricade) — T. C. Fox. — Produção de 1939.

Este é o celebre film de Warner Baxter e Alice Faye — "By the Dawn Early Light", feito em 1938 e archivado. Afinal sahio das prateleiras, com novo titulo. Film de aventuras, convencional e falso, mal dirigido por Gregory Ratoff. Antes de estreado teve outro titulo — "Girl From Brooklyn".

Cotação: — REGULAR.

DOIS PALERMAS EM OXFORD (A Chump at Oxford) — Hal Roach-U. A. — Produção de 1940.

O segundo film da dupla Stan Laurel-Oliver Hardy depois das pazes feitas, com a comedia "Paixonite aguda", da RKO, que vimos em fins do anno passado, no Palacio. E' a volta de "O gordo e o magro" ao studio de Hal Roach, onde ganharam fama e um dia brigaram, dando a impressão de que não voltariam a trabalhar juntos.

Uma das melhores comedias da dupla. O principio, a prisão do assaltante do banco e toda a parte passada em Oxford são impagáveis. A transformação de Stan Laurel no Lord motiva um final inesperado em que vemos o magro interpretar um typo inglez interessantissimo. Coadjuvam Laurel & Hardy, o inseparavel James Finlayson (desta vez granfino...), o veterano Wilfred Lucas, que faz o reitor de Oxford, e Forrester Harvey, no mordomo causador da curiosa transformação do magro no Lord, que no fundo, é um episodio fino, inédito numa comedia-pastelão.

Cotação: — BOM.

"GLORIA"

LOUCURAS DA MOCIDADE

DE (Seventeen) — Paramount. — Produção de 1940.

Versão modernizada de um livro de Booth Tarkington, retratando os problemas da juventude para um rapaz de 17 annos. O film é encantador e Jackie Cooper interpreta admiravelmente o rapazinho que já quer ser homem e leva a serio todas futilidades da adolescencia. Betty Field (que vamos ver num papel dramatico em "Caricia Fatal") é uma artista excelente e vive ás mil maravilhas a pequena "vamp" caprichosa e volúvel. Otto Kruger e Ann Shoemaker nos paes. Betty Moran na ingenua e Nora Nelson na garota terrivel, completam o elenco.

Direcção de Louis King. Um film familiar, ironico e humano.

Cotação: — BOM.

TRAVESSURAS DE ALTA ESCOLA (High School) — 20th Century Fox. — Produção de 1939.

Jane Withers vem do rancho e vae para a escola. O ambiente é hostil, mas certamente ella conquista a popularidade e a sympathia dos collegas. Muitas peripécias comicas e direcção razoavel de George Nichols Jr. Figuram: Joe Brown Jr., Cliff Edwards, Lilian Porter, Lloyd Corrigan, Claire du Brey e outros. Jane Withers canta uma canção de "cow-boys" e "Il Baccio".

Cotação: — REGULAR.

CORAÇÃO DE BANDIDO (The Cisco Kid and The Lady) — 20th Century Fox. — Produção de 1939.

Cesar Romero pela segunda vez personificando o bandido cavalheresco, "Cisco Kid", popularisado por Warner Baxter. Elle empresta nova feição ao papel, interpretando-o com certo humorismo. Esta aventura não é lá das mais emocionantes. Focalisa uma mina, uma garotinha orphã (Gloria Ann White). A sensação do film é a formosa Virginia Field, que faz uma serie de "dance-hall" e dança uma "rumba" com Cisco Kid.

A "mocinha" é Marjorie Weaver e os outros interpretes: Chris Pin Martin, Robert Barrat, George Montgomery, Harry Geen, Ward Bond, John Beach, Antony Hughes, Ruth Warren e James Burke. Direcção de Herbert Leeds.

Cotação: — REGULAR.

O TROVADOR GALANTE (El Trovador de La Radio) — Paramount. — Produção de 1938.

Aproveitando a presença de Tito Guizar no Rio, a Paramount exhibiu um dos films da série em hespanhol que o protagonista de "Rancho Grande" fez em Hollywood. Foi um successo na noite do dia da estrêa, com a "personal appearance" do cantor mexicano, no palco.



NA HIGIENE INTIMA

"Patentex" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente, sem gordura.

Pecam folhetos explicativos á C. Postal 833, Rio de Janeiro

